



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DA ENFERMAGEM SOBRE PARTO HUMANIZADO

Autores: RAYANE KELLY DE LIMA ARAUJO (Relator)
NAJILA FERNANDES CÂMARA
LIDIANE DA SILVA FIRMINO
JULIANE BERENGUER DE SOUZA PEIXOTO
DAVYDSON GOUVEIA SANTOS
FLÁVIA NUNES FERREIRA DE ARAÚJO

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Monografia

Resumo:

Historicamente a gravidez e o parto foram considerados eventos naturais. A partir do século XX o parto passou a ser centrado na medicalização e no procedimento cirúrgico. O presente trabalho tem por objetivo refletir a percepção dos profissionais de enfermagem sobre parto humanizado. Trata-se de uma Revisão integrativa, com pesquisa na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine's (PUBMED) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Para apreciação dos dados foi utilizado o instrumento de Ursi e Bardin. Foram selecionados 14 artigos na base de dados PUBMED, 80 no LILACS e 132 na BDENF. Após filtros e leitura resultou em 10 artigos. Pesquisas na região Sudeste, região Sul e Nordeste. Seis em maternidades públicas, três em centro obstétrico de hospitais e três em casa de parto. Dois artigos analisaram duas localidades. Oito realizados por enfermeiros, um por graduandos de enfermagem e enfermeiros e um por enfermeiros e médico. Dois acadêmicos de enfermagem, quatro mestrandos, oito mestres, um doutorando, 12 doutores e um pós-doutor realizaram os estudos. Publicados em periódicos de enfermagem, A1, A2, B1 e B2. Evidência nível IV. Nove publicações em português e uma em inglês. Oito pesquisas qualitativas e dois relatos de experiência, com entrevista individual semi-estruturada. Categorias temáticas: Fragilidades; Percepção; e Benefícios. Fragilidades: Parturição centrada no médico com intervenções desnecessárias. Enfermeiras obstétricas inabilitadas para o parto. Instalações físicas inadequadas, indisponibilidade de materiais e equipamentos e sobrecarga de trabalho. Percepção: Na Maternidade os profissionais de enfermagem entendem que o parto humanizado consiste em um parto sem intervenções desnecessárias. Na Casa de Parto enfatizam o respeito à autonomia e a presença do acompanhante durante o trabalho de parto e parto. Benefícios: Banho de aspersão, massagem lombossacral e respirações controladas levam ao relaxamento da parturiente, alívio da dor, melhoria na sua participação e progresso do trabalho de parto. As estruturas físicas inadequadas comprometem a humanização, no entanto, é possível adotar práticas humanizadas. Os cursos de enfermagem obstetra devem garantir conhecimento científico e habilidade técnica para a prática do parto humanizado.